TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28384

A AUSÊNCIA NO POEMA *ELEGIA, DE* CECÍLIA MEIRELES

Maria Gorete M. da Silva[1]; Denize da Silveira Foletto[2]; Talita Valcanover Duarte[3]; Adriana Claudia Martins[4]

RESUMO

O presente artigo trata-se de um estudo bibliográfico e literário a partir da poética de Cecília Meireles, com base na análise do poema Elegia, presente na obra *Poesias completas: Mar absoluto – Retrato natural* (1976). O objetivo principal é mapear as publicações que enunciam sobre o poema Elegia, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) e analisar esse poema no viés da temática da ausência. A abordagem da pesquisa é qualitativa, com características bibliográficas, descritivas e interpretativas. O estudo considera a relevância da poética Ceciliana na Literatura Brasileira no que tange à possibilidade de conexão com a sonoridade intrínseca, diálogo consigo e com o outro, uma reinvenção da caminhada humana à luz do poema Elegia. Os resultados do estudo indicam que o poema Elegia é permeado por memórias de ausência das experiências que a autora tivera com a avó Jacinta.

Palavras-chave: Literatura Brasileira; Estudo bibliográfico e interpretativo; Poesia.

ABSTRACT

This article is a bibliographic and literary study based on the poetics of Cecília Meireles, built on the analysis of the poem Elegia, present in the work Poesias completas: Mar absoluta – Retrato natural (1976). The main objective is to map the publications that enunciate the poem Elegia, in the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and to analyze this poem from the perspective of the theme of absence. The research approach is qualitative, with bibliographic, descriptive and interpretative characteristics. The study considers the relevance of Ceciliana's poetics in Brazilian Literature regarding the possibility of connection with the intrinsic sonority, dialogue with oneself and with others, a reinvention of the human journey in light of the poem Elegia. The results of the study indicate that the poem Elegia is permeated by memories of absence of the experiences that the author had with her grandmother Jacinta.

Keywords: Brazilian Literature; Bibliographic and interpretative study; Poetry.

[1] Acadêmica do Curso de Letras Português-Inglês - Universidade Franciscana (UFN) - dasilvamariagoretemunchen@gmail.com
[2] Coautora Universidade Franciscana/UFN - denize.silveira@ufn.edu.br
[3] Coautora Universidade Franciscana/UFN - talita.valcanover@ufn.edu.br
[4] Orientadora - Universidade Franciscana/UFN - adriana.martins@ufn.edu.br

Eixo Temático: Educação, Cultura e Comunicação (ECC)

1. INTRODUÇÃO

Cecília Meireles é uma importante escritora brasileira do século XX. A poeta deixou sua marca na literatura com a escritura de temáticas que enunciavam sobre o feminismo e a liberdade, considerando a memória, entre os tempos do passado e do presente, em sua poética que emergiu da ausência e da saudade. À luz do poema Elegia, de Cecília Meireles (1976), este texto tem como objetivo realizar um estudo bibliográfico e literário, com o propósito de estudar esse poema e analisar nele a representação da temática da ausência.

Diante do reconhecimento de que a obra literária é um relevante meio de formação humana, há a compreensão de que a literatura é um segmento da arte e do conhecimento que, nas sutilezas intrínsecas das narrativas abre muitas janelas, cortinas. A significação que permeia poemas e prosas consiste, além da possibilidade de fruição, também aprendizagem humana e tomada de consciência que um olhar convencional seria incapaz de abranger.

Assim, a escolha por Cecilia Meireles neste estudo está relacionada com a relação de sua obra com os sentidos da vida e, porque no poema Elegia, a autora descreve o quanto valiosa é a vida em seus pequenos detalhes de afeto, essas pequenas bagagens que tornam especial o tempo vivido perto de familiares e amigos. Assim, construir conhecimento e significados por meio da poesia de Cecília Meireles é um convite à vida sensível e uma valorização do protagonismo feminino na literatura brasileira.

Conforme explica Lamego (2022), Cecília Meireles apropriou-se do que foi definido como liberdade por volta da “década de 1930, quando defendeu a agenda da educação moderna. E nunca o abandonou. [...] Moldou a seu gosto, seu estilo, sua métrica, suas imagens poéticas, suas metáforas e sua voz subjetivo-transfiguradora, sem com isso abandonar as lutas sociais empenhadas não no poema, mas na esfera pública” (LAMEGO, 2022, p. 63). Em suas escrituras de crônicas, Cecília compartilhou das vivências como educadora da escola normal e foi uma escritora crítica.

Assim, considerando Cecília Meireles e o poema Elegia, este artigo está organizado a partir desta introdução, seguida da metodologia utilizada na elaboração do texto (Gil, 2007) e, depois, de uma seção teórico-bibliográfica, a qual considera o mapeamento realizado na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD. Nesta perspectiva é apresentada a análise do poema Elegia, com base na discussão teórica em literatura imbricada à temática da ausência. Por fim, são enunciadas as considerações finais e as referências bibliográficas.

2. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo foi feita uma pesquisa de abordagem qualitativa. Neste contexto, conforme explica Gil (2007), a abordagem qualitativa é uma análise em profundidade que visa descrever, classificar e interpretar o objeto estudado, utilizando-se de técnicas sistematizadas. Essa abordagem tem como perspectiva o estudo de aspectos subjetivos de fenômenos sociais e do comportamento humano**.** Os objetos de uma pesquisa qualitativa são fenômenos que ocorrem em determinado tempo, local e cultura.

No viés de estudar o poema Elegia, a investigação teve duas etapas: a) mapear os estudos sobre o poema Elegia, de Cecília Meireles, a partir de uma busca na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); b) analisar o poema Elegia (1976), no viés da temática da ausência. O mapeamento bibliográfico foi realizado a partir da seguinte questão: como Cecília Meireles representa o feminino e a temática da ausência no poema Elegia? Assim, realizou-se uma busca, sem recorte temporal em todos os campos, a partir das palavras distratoras: *Cecília Meireles*, *poesia brasileira* e *ausência*. Neste mapeamento foram encontrados seis trabalhos, quatro Dissertações e duas Teses. Assim, realizou-se a leitura dos títulos, dos resumos das publicações e das palavras-chaves, para, então, ser identificado que apenas três desses estudos estavam relacionados à busca que atendia a proposta deste estudo, os quais eram uma tese e duas dissertações.

Na sequência do caminho metodológico, primeira etapa, foi dada a continuidade na descrição e na interpretação dessas publicações. Como parâmetro de análise e para a sustentação do estudo foi considerada a teoria literária imbricada

ao contexto de Cecília Meireles. Depois, no segundo momento, o *corpus* de análise é o poema Elegia, de Cecilia Meireles, texto escrito entre 1933 -1937, que se encontra publicado em Poesias Completas - Mar absoluto – Retrato natural (Meireles, 1976). Como procedimento de análise, o poema Elegia foi lido e interpretado, considerando-se a temática da ausência. É possível identificar que a terceira parte de Mar absoluto comporta todo poema Elegia que é um único e longo poema, com 251 versos e 74 estrofes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na perspectiva de conhecer a obra da escritora Cecília Meireles e de identificar as temáticas de análise que se fazem presentes nos estudos anteriormente realizados sobre a autora, foi realizado um estudo bibliográfico a partir de um mapeamento das publicações realizadas na temática deste artigo, cujo foco é a poética ceciliana. Deste mapeamento, na seção que segue, apresentamos dos resultados obtidos.

3.1 MAPEAMENTO NA BDTD

A primeira publicação que atendeu o objetivo da busca tem como título *Inventário de delicadezas: desenho, poesia e memória em Cecília Meireles*, orientada pelo Dr. Murilo Marcondes de Moura, da Universidade de São Paulo. Realizada em 2019, esta é uma tese que tem como autora Vivian Caroline Fernandes Lopes. O estudo de Lopes (2019) tem como proposição realizar uma diferente leitura da obra poética Ceciliana a fim de levar em consideração a maneira admirável como Cecília trabalha a questão visual e o campo sensorial.

Nesta perspectiva, Lopes (2019) mostra a musicalidade dos versos, a valorização atribuída às paisagens, a evolução puramente visual de cenas representativas da vida humana, dotada de comoventes detalhes, as quais estabelecem relação com as técnicas de composição desse desenho poético que ultrapassa a questão léxica e que está integrado à construção de linguagens na infância de Cecilia. Tendo como base principalmente os relatos de memórias de Olhinhos de Gato, Giroflê e Giroflá, o caminho percorrido por Lopes (2019) traz passagens importantes da formação humana e sensível da poeta. Na conclusão da

tese, a autora explica que a forma, tanto das palavras quanto da imagem, expande o alcance, pois a forma estabelece relação intrínseca com o olhar. É fato que, no que se considera a poética de Cecília Meireles, pensar a forma das coisas é um dos assuntos mais comuns à poeta, tida muitas vezes como alheia ao momento moderno, por não aderir abertamente ao verso livre.

Sobre a poética de Cecília Meireles, Lopes (2019) ainda sinaliza que a ausência e a memória aparecem de maneira fragmentada e que, através dos sentidos, a escritora guarda imagens e símbolos que ela traz do passado para ressignificar na percepção do presente. Assim, a palavra, por sua racionalidade, fica à margem do que realmente se quer dizer, são símbolos que reverberam a descontinuidade entre o ato de dizer e de encarar a ausência que o signo não recupera e que não faz do passado o presente, porém alimenta o intuito de se apropriar e de construir o olhar (Lopes, 2019).

O segundo trabalho selecionado para esta discussão bibliográfica é também orientado pelo Professor Dr. Murilo Marcondes de Moura, na Universidade de São Paulo, e tem como título *A falta e o mar absoluto em Cecília Meireles*. A Dissertação de Mestrado, de autoria de Mariana Carlos Maria Neto, foi elaborada em 2017. Maria Neto (2017) identifica a totalidade da produção poética da escritora e investiga a relação da autora com a obra estudada. Assim, a partir das escrituras de Irrealidade, Mar Absoluto e Elegia, Maria Neto (2017) observa que há uma falta fundante, um desejo de encontro e um imaginário que organizava os versos.

Na dissertação de Maria Neto (2017) é informado sobre as premiações recebidas por Cecília Meireles, concedidas pela Academia Brasileira de Letras, pela obra Viagem (1958). Diante da obra da escritora, a qual havia sido censurada e também enaltecida por sua singular independência e por Cecília ser capaz de escolher tendências que enriqueceram e facilitaram o que vinha ser a expressão do ser. Neste sentido, Maria Neto (2017) coloca em destaque o reconhecimento de homens ilustres da época, a exemplo das palavras proferidas por Manoel Bandeira, pois ele afirmou que Cecília Meireles é: libérrima e exata.

Maria Neto (2017) ainda sublinha que a poesia de Cecília Meireles é fiel a si mesma, sem se atrelar a nenhum sentido estético ou político. Na conclusão deste estudo a acadêmica explica como é curiosa a circularidade que aproxima Mar absoluto

de Elegia, pois há a presença da falta, do sujeito que, ao reconhecer uma ausência impositiva vinda do exterior (o apelo de multidões passadas ou a morte de Jacinta), procura entendê-la como se sondasse as possibilidades da construção de um destino que justificasse sua vida e modo de ser (Maria Neto, 2017). Por fim, a autora diz que a leitura do último poema de Mar absoluto e outros poemas remete-se diretamente ao primeiro, constituindo uma narrativa Ceciliana e configurando, apesar de derivada da morte, um comprometimento com a vida

A arte de ser feliz: vida como escrita e arte em Cecília Meireles é o terceiro trabalho a ser considerado neste mapeamento. Trata-se de uma Dissertação de Mestrado, de autoria de Danielle Morais Generoso, realizada em 2012, na Universidade Federal de Juiz de Fora, com a orientação da Professora Dra. Maria Luiza Scher Pereira. A dissertação de Generoso (2012) é um estudo sobre a solidão, a morte, o poder do tempo que levam de visão crítica do passado à necessidade constante de reaprender a viver o mundo para, a partir disso construir na escrita o processo de transformação da vida em arte, atiçando o lirismo soberano. Nesta direção, vale sublinhar as palavras da própria Cecilia Meireles, em Olhinhos de Gato (1983, p. 12), quando enuncia: “O fluxo de memória que é guiado por lembranças que estão soterradas na memória da menina, que faz um minucioso trabalho de escavação do passado, pois o assoalho que outros pisam indiferentes, tem, no entanto, suas paisagens secretas”.

A proposta de pesquisa de Generoso (2012, p.9) tem por objetivo principal discutir acerca da literatura em uma perspectiva “crítica para outros gêneros narrativos, e também como esta permite discutir um pouco do passado do país, através da representação de cidade, das camadas sociais e dos costumes de um tempo que se foi, mas que deixou suas marcas e impressões”. A autora versa a partir da obra Olhinhos de Gato e de crônicas que enunciam sobre as temáticas da solidão, da saudade e dos sentimentos de “transitoriedade e efemeridade da vida, a valorização do humano e do íntimo” (GENEROSO, 2012, p. 9).

Na conclusão da dissertação de Generoso (2012) é possível ler a explicação de que: a janela também é o objeto de mediação entre o eu/mundo na autora, encantando-se pelas vidas que passavam na rua ou povoavam outras casas, e por tempos sua única companhia. A autora sinaliza que, na imagem do natal melancólico,

a entrega de presentes, como “subterfúgios para que as pessoas pudessem se afastar das penalidades da realidade” (GENEROSO, 2012, p. 11), relatam a violência, intolerância e incompreensão alastradas pelo mundo diante da segunda guerra mundial, da mesma forma que a festa carnavalesca traz a magia do circo, com efeitos, luzes e ilusões capazes de encantar até Deus.

Neste entorno, para Generoso (2012, p. 113) a “escuta autobiográfica, o arquivamento de si, não pode ser considerado uma prática neutra, mas baseada em um princípio de construção num processo criador, objetivos calculados e definidos para que satisfaça o desejo daquele que escreve”. São fugas da realidade e encenações que desfocam limites, vencem medos e buscam liberdade e felicidade, quando detalhes podem proporcionar doces momentos a quem souber observar e reconhecer.

Assim, a partir dos resultados das análises realizadas neste estudo bibliográfico, fica evidenciado que o poema Elegia não é significativamente estudado nos Programas de Pós-Graduação Brasileiros, o que sustenta a necessidade de mais pesquisas nesta perspectiva, a exemplo do estudo que segue na *seção A temática da ausência no poema Elegia.*

3.2 A TEMÁTICA DA AUSÊNCIA NO POEMA ELEGIA

É possível considerar, com base na história de Cecília Meireles, que ela escolheu a palavra elegia para expressar seu real sentido no poema, sentimentos dolorosos que comumente são despertados pela ausência e saudade. Nas palavras de Moisés (2012), é possível conceituar elegia, como sendo um poema em que se exprimem sentimentos de melancolia e tristeza, que se destinam “a celebrar episódios fúnebres, como a morte de alguém” (MOISES, 2012, p.221).

Neste *corpus* de análise, composto pelo poema Elegia, de Cecilia Meireles, é possível identificar que a terceira parte de Mar absoluto comporta todo poema Elegia que é um único e longo poema, com 251 versos e 74 estrofes. Assim, a fim de mostrar a representação da ausencia no poema Elegia, segue um fragmento do poema e a respectiva análise:

> Minha primeira lágrima caiu dentro dos teus olhos.
> Tive medo de enxugar: para não saberes que havia caído.
> No dia seguinte, estavas imóvel, na tua forma definitiva,

> [...] E tristemente te procurava.
> Mas também isso foi inútil, como tudo mais.
> (MEIRELES, 1976, p.123)

Na primeira parte do poema Elegia existe uma temática que vai em progressão no tempo, trazendo memórias que entrelaçam a vida de Cecília e de sua avó. Neste fragmento, pode-se perceber a ausência que se faz presente na memória "E tristemente te procurava" (MEIRELES, 1976, p. 123). Nesta perspectiva, o poema Elegia anuncia, já nos primeiros versos, a morte do interlocutor, conforme escreve Cecília "No dia seguinte, estavas imóvel, na tua forma definitiva" (MEIRELES, 1976, p. 123).

A temática da ausência é recorrente no poema Elegia, pois já vivenciando o luto, tudo está diferente, dolorido e sem cor. Essa ausência grita na alma e no coração, um sentimento de falta e uma busca para reencontrar a avó Jacinta e ao mesmo tempo a si mesma. Cecília escreve a ausência nos versos "Tudo em ti era uma ausência que se demorava" (MEIRELES, 1976, p. 128). Identifica-se que Cecília narra a ausência, com dor e tristeza, mas no poema enuncia a importância do bem viver, tornando pequenos momentos de amor e bom convívio a granjear lembranças e sustentar tempos de difícil travessia, que no momento do poema é a asuência que fica.

No viés da poética ceciliana é possível marcar as passagens da vida e a condição da existência com as palavras, porque o "poema é feito de palavras, seres equívocos que se são cor e som, também são significados, organismo anfíbio" (PAZ,1982, p.22). Em Elegia, a arte arte se manifesta ao expressar a saudade, o tempo e a ausência.

Assim, na análise do poema Elegia compreendemos que a escritora não consegue fazer com que a eternidade da arte alcance a destinatária que seu sujeito poético deseja. Assim, é no próprio poema que a escritora declara: "Ah, mas que palavras podem os vivos dizer aos mortos?" (MEIRELES, 1976, p. 131). Para Cecília, a arte dedicada à sua avó Jacinta, que não mais vive, é uma arte que não alcança quem ela deseja comunicar, já que a arte permanece para quem vive.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto teve como objetivo principal realizar um estudo bibliográfico na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) a fim de analisar o poema Elegia (1976), no viés da temática da ausência. O mapeamento bibliográfico foi realizado a partir da seguinte questão: como Cecília Meireles representa a temática da ausência no poema Elegia? Diante da proposta inicial deste estudo de analisar a representação da temática da ausência no poema Elegia, é possível concluir que Cecília Meireles se permite acessar o tempo passado na busca por se comunicar com sua falecida avó Jacinta.

Conforme sinaliza Paz (1982, p. 28), o poema, a partir da leitura de seus versos "nos revelará, com maior certeza de que qualquer investigação histórica ou filológica o que é poesia" (PAZ, 1982, p.28), pois é a significação das palavras imbricadas à existência humana que dialogam em forma de arte. No viés interpretativo deste estudo, o poema Elegia é compreendido a partir do que a própria palavra elegia significa, um recurso estético que no ato da escrita tensiona a vida e a morte como destinos correlacionados. Assim, o poema Elegia, de Cecília Meireles anuncia a morte do interlocutor e, consequentemente a ausência que se faz presente no texto poético da autora.

REFERÊNCIAS

GENEROSO, Danielle Moraes**. A arte de ser feliz: vida como escrita e arte em Cecília Meireles**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, USP, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/4709/1/daniellemoraisgeneroso.pdf>. Acesso em: nov de 2023.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAMEGO, Valéria. A extrema liberdade em Cecília Meireles. **Opiniães**. São Paulo, n. 20, pp. 60-78, 2022. DOI: https://doi.org/10.11606/issn.2525-8133.opiniaes.2022.197878. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/opiniaes/article/view/197878

LOPES, Caroline Vivian Fernandes. **Desenho, poesia e memórias em Cecilia Meireles**. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, USP,2019. Disponível em : <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8149/tde-13022020-183741/publico/2019_VivianCarolineFernandesLopes_VCorr.pdf>. Acesso em: nov de 2023.

MARIA NETO, Mariana. **O sentido da memória em Elegia**, de Cecília Meireles. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, USP, 2019. Disponível em:<https://www.revistas.usp.br/teresaarticle/view/146124/149234-2018>. Acesso em: nov de 2023.

MASSAUD, Moisés. **A criação literária: poesia**, 16° edição-São Paulo, Cultrix, 2012.

MEIRELES, Cecília. **Poesias completas. Mar absoluto – Retrato natural**. 2 ª ed. Volume II. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.

MEIRELES, Cecília. **Olhinhos de gato**. 3 ed. São Paulo. Editora Moderna, 1983.

PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1982.